

ATUAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM CONVITE A AMPLIAR AS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

TEACHING ACTIVITIES IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION IN YOUTH AND ADULT EDUCATION: AN INVITATION TO EXTEND HEALTH PROMOTION ACTIONS

DESEMPEÑO DOCENTE EN LA EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR EN LA EDUCACIÓN DE JÓVENES Y ADULTOS: UNA INVITACIÓN A AMPLIAR LAS ACCIONES DE PROMOCIÓN DE LA SALUD

Julio Cesar Gomes da Costa¹

Resumo: O objetivo deste estudo foi conhecer como os professores de Educação Física vem desenvolvendo suas aulas em torno da temática de Promoção da Saúde na Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma modalidade da educação básica brasileira. A pesquisa, de caráter qualitativo, adotou como estratégia a entrevista individual com 10 professores através de curso de extensão, e utilizou como instrumento de análise de dados o Discurso do Sujeito Coletivo. Os resultados apontam que o discurso biologicista continua hegemônico nas concepções dos professores de Educação Física, possuindo um peso considerável nas reflexões de saúde e ser saudável, assim como, nas abordagens com esta temática na EJA.

Palavras-chave: Educação física escolar. Formação continuada de professores. Promoção da saúde. Educação de Jovens e Adultos.

Abstract: The aim of this study was to know how the Physical Education teachers, have been developing their classes around the theme of Health Promotion in the context of Youth and Adult Education, a form of Brazilian basic education. The research of qualitative approach, adopted as strategy ten individual interviews with teachers from the extension course, and used as a tool of analysis the technical discourse of the collective subject. The results presented point out that the biological discourse remains hegemonic in the conceptions of Health Promotion of Physical Education teachers, having a considerable weight in reflections on health and being healthy, as well as in the teaching approaches with this theme in this modality of education.

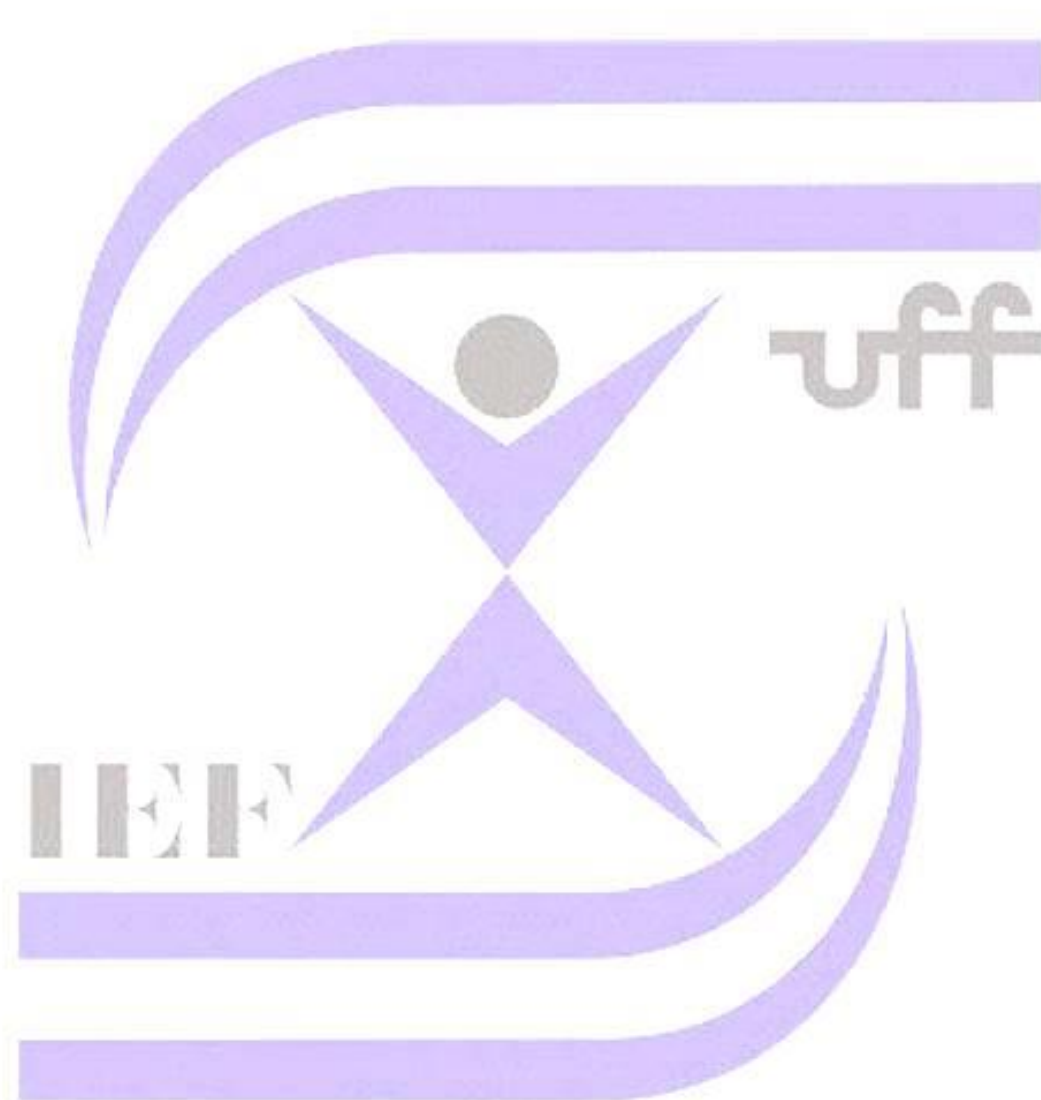
Keywords: School physical education; Continuing teacher training; Health promotion; Youth and Adult Education.

Resumen: El objetivo de este estudio fue conocer cómo los profesores de Educación Física vienen desarrollando sus clases en torno a la temática de Promoción de la Salud en la Educación de Jóvenes y Adultos (EJA), una modalidad de la educación básica brasileña. La investigación, de carácter cualitativo, adoptó como estrategia la entrevista individual con 10 profesores a través del curso de extensión ofrecido, y utilizó la técnica del Discurso del Sujeto Colectivo como instrumento de análisis de datos. Los resultados apuntan que el discurso

¹ Graduado em Educação Física pela UFF, Mestre em Ciências pela FIOCRUZ, Professor da Rede Municipal de Ensino de Maricá. Email: juliocosta92@gmail.com

biologicista continúa hegemónico en las concepciones de los profesores de Educación Física, teniendo un peso considerable en las reflexiones de salud y ser sano, así como en los abordajes con esta temática en la EJA.

Palabras clave: Educación física escolar; Formación continua de profesores; Promoción de la salud; Educación de jóvenes y adultos.



1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa teve por objetivo investigar como os professores de Educação Física (EF), atuantes na Educação de Jovens e Adultos (EJA), vêm desenvolvendo a temática de Promoção da Saúde em torno desta modalidade.

Para tal, buscou-se a entrevista individual com professores de EF que atuam na EJA, através do curso de extensão oferecido pelo Instituto de Educação Física da Universidade Federal Fluminense (UFF), bem como, o debate em torno de qual abordagem de Promoção da Saúde dialoga com os objetivos educacionais da EJA a partir das características e funções específicas - reparadora, equalizadora e permanente/qualificadora - que norteiam os fundamentos desta modalidade.

2 PESQUISA

Num contexto em que o encaminhamento das discussões sobre a relação da atividade física com a Promoção da Saúde compõe uma tese tão arraigada na área - a de que a Educação Física, por si só, é capaz de garantir a aquisição e manutenção da saúde individual através da atividade física - este estudo compreendeu ser fundamental discutir a atuação do professor de EF no contexto escolar, especialmente, no que tange à problematização dos paradigmas hegemônicos, que ainda percebem o corpo, a saúde e as práticas corporais pelos componentes estritamente biológicos e comportamentais.

Para tanto, no primeiro capítulo procurou-se realizar um breve percurso histórico sobre a Promoção da Saúde para explicitar como este ideário vem tendo uma crescente influência nas políticas públicas, nas produções teórico-conceituais e nas práticas profissionais, inclusive, no que se refere à educação em saúde. Procurou-se mostrar o caráter multifacetado da Promoção da Saúde, explicitando como as diferentes iniciativas e documentos oficiais tem colocado este ideário entre projetos de sociedade e preferências políticas completamente divergentes.

Em seguida, foi discutido como essa ambiguidade de teorias e iniciativas da Promoção da Saúde são centrais para compreender as duas grandes correntes de pensamento que emergem na Educação Física acerca de como este ideário deve se materializar no trabalho pedagógico escolar. A primeira corrente, que tem como base as ciências biológicas, defende uma abordagem de Promoção da Saúde pelo desenvolvimento da aptidão física; e a segunda corrente, que tem como base as teorias críticas da educação, defende uma abordagem pela cultura corporal.

Com um posicionamento a favor da Promoção da Saúde pela perspectiva da cultura corporal, o segundo capítulo empreendeu-se a respeito da constituição da EF como um componente curricular da educação básica, desde a transição legal da aptidão física para à cultura corporal como conhecimento da área, até as propostas de Promoção da Saúde para o ensino de Educação Física escolar.

Procurou-se situar que ao se eleger a perspectiva da aptidão física, com valorização estritamente epidemiológica e biológica da atividade física, resgata-se uma concepção de EF que muitos de nós tentamos superar e ir além, de caráter instrumental, não histórica, “neutra” política e ideologicamente, sob as bases de uma falsa consciência de que o exercício, por si só, é responsável pelo status de saúde individual. Imputa-se aos alunos a necessidade da prática de exercício físico para a conquista da saúde, mas não se considera a ausência do setor público nas políticas saudáveis, e as condições de vida desse grande grupo social. O que contribui, em última análise, para a culpabilização das vítimas e desresponsabilização do Estado.

O terceiro tópico dedicou-se a Educação de Jovens e Adultos, onde foi feita uma contextualização sobre a modalidade, apontando seus principais marcos no cenário nacional e mundial bem como as características e funções específicas desta modalidade. Neste sentido, expôs-se que a função reparadora da EJA refere-se à correção desse pé de desigualdade ao acesso à educação que a organização social levou a classe trabalhadora a viver historicamente. A função equalizadora da EJA, diz respeito a este público sempre voltar aos estudos ao ponto de onde parou, sem qualquer prejuízo. A função qualificadora vista como o próprio sentido da EJA, expressa o poder de se qualificar, e descobrir novos campos de atuação como realização de si.

Em seguida, refletiu-se sobre a vocação de educação popular, característica tão presente na EJA. Nesta etapa, mostrou-se as contribuições de grandes pensadores para a EJA, com destaque a Paulo Freire, onde pontuou-se que o que foi revolucionário em Paulo Freire para a EJA não foi apenas o método em si de alfabetização, que é o de silabação, mas a ideia de formar a classe trabalhadora para pensar a sua realidade. Ou seja, de usar o método para discutir a realidade. Por fim, finalizou-se o capítulo com a breve exposição de como Educação Física e a Promoção da Saúde vêm se inserindo nesta modalidade, concluindo que a educação e as classes populares ganharam espaço também no campo da saúde.

Em Metodologia apresentou-se as opções metodológicas que guiaram o desenvolvimento deste estudo, como o instrumento de análise de dados do Discurso do Sujeito Coletivo.

No capítulo dos Resultados e Discussão expôs-se a caracterização dos 10 professores entrevistados e a análise dos dados coletados, articulando a discussão com os principais pontos abordados ao longo deste estudo. Por meio dos DSCs foi possível conhecer como os professores de EF, atuantes na EJA, vêm desenvolvendo suas aulas em torno da temática de PS nessa modalidade da educação.

A partir da análise dos dados, compreendeu-se que embora a maioria dos professores entrevistados tenham apresentado uma grande motivação e mobilização para buscar qualificação em seu trabalho pedagógico, os resultados apontaram para um discurso restrito de Promoção da Saúde pela grande maioria dos entrevistados, pautado principalmente numa perspectiva individualizante, comportamental e biológica do ideário, expressando, em última análise, em uma perspectiva que não dialoga com as características e funções da EJA, e nem contribui para ampliar o olhar do aluno no que se refere às questões de Promoção da Saúde.

3 CONSIDERAÇÕES

Os estudos na área da EF escolar têm modificado significativamente, e isso se deve em grande parte à contribuição da Filosofia, da Antropologia, da Sociologia entre outras áreas que estudam o homem e suas relações no mundo. Mas, ainda é uma realidade dos cursos de licenciatura em EF dar maior ênfase e destaque aos conteúdos esportivos e biomédicos.

No que se refere ao DSC, superar tal relação implica dotar os professores com perspectivas de análise que os ajudem a compreender os contextos históricos, sociais, culturais e organizacionais nos quais envolvem o ideário de Promoção da Saúde e a sua relação com as práticas corporais. Não mais se restringindo ao nível biológico, mas ampliando o entendimento e as possibilidades para o nível subjetivo e social.

REFERÊNCIA DA DISSERTAÇÃO

COSTA, Julio Cesar Gomes da. **Atuação docente em Educação Física escolar na Educação de Jovens e Adultos**: um convite a ampliar as ações de Promoção da Saúde. 150 f. Dissertação (Mestrado) – Pós-Graduação em Ensino em Biociências e Saúde, Instituto Oswaldo Cruz, FIOCRUZ, Rio de Janeiro, 2018a.